

 <p>INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais Campus Santa Luzia</p>	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA - ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	
	Professor:	
	Curso:	Disciplina:
	Turma:	Período/Ano/Série:
	Organização didática (marcar): <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Projeto (inter ou multidisciplinar)	
	Devido à necessidade de registro, cada disciplina entrega seu plano, com o mesmo conteúdo, em caso de projeto. Apenas os campos professor e disciplina são alterados.	
Carga Horária Semestral/Anual (horas): Aqui registra-se a carga horária anual conforme PPC.	Carga Horária Semanal: Aqui registra-se a carga horária conforme plano de atendimento aprovado pelo Colegiado de Curso.	

EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • É um breve resumo do conteúdo proposto pela disciplina, expresso em tópicos. • É um arquivo que está presente do PPC do curso e só pode sofrer alteração sob aprovação do Colegiado do Curso. • Copie texto integral do PPC.

OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona a contribuição da disciplina em modo amplo, ou seja, em relação às metas gerais do curso. • Copie texto integral do PPC se houver a seção 'objetivo geral'. • Se não houver a divisão entre objetivo geral e objetivos específicos, selecione a frase que for mais abrangente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • São os resultados esperados, mais imediatos com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas. • Copie alguns dos objetivos específicos do PPC, evitando a criação de novos. • Selecione objetivos que podem ser alcançados de forma mais autônoma pelos estudantes. • Adote metas mais adequadas ao momento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos, normalmente agrupados em unidade temática, revelam a proposta geral da disciplina. • Cada unidade é formada em torno de uma ideia central e subdividida em tópicos com uma relação significativa entre si, para facilitar o estudo dos alunos. • Os conteúdos expressos em cada unidade devem ser organizados em função dos objetivos e do desenvolvimento metodológico. • Ao escolher e agrupar os conteúdos a serem desenvolvidos em cada etapa, o professor estará respondendo a seguinte questão: O que os alunos deverão aprender, tendo em vista os objetivos a serem atingidos? • Assim como no ensino presencial, o foco deve ser também no aprendizado e não no cumprimento de todos os conteúdos previstos no PPC. • Deve-se selecionar um número menor de conteúdos a partir da ementa, aqueles que podem ser trabalhados de forma mais autônoma pelos estudantes. • Aprofundamentos podem ser propostos em momento posterior, quando houver maior adaptação ao modelo remoto e/ou possibilidade do retorno presencial ou semipresencial.

- **Os conteúdos não precisam ser distribuídos como no presencial.** Quatro aulas presenciais não precisam se transformar em quatro atividades no Moodle, por exemplo. A proporção pode ser diferente, pois uma atividade de maior complexidade pode equivaler à carga horária semanal, pois demandará mais tempo de estudo. Da mesma forma, não é necessária uma atividade por disciplina a cada semana (organização inter ou multidisciplinar). Uma mesma atividade pode contemplar duas ou mais disciplinas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologias de ensino são os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos. Envolve os métodos de ensino:

- a) **Método de exposição pelo professor** (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica). Este método é recomendado para a semana de conteúdos novos. Videoaula é um exemplo de recurso para esse método, mas conteúdos também podem ser apresentados por textos, vídeos, áudios e imagens. **Caso sejam adotadas as lives** (utilizando ferramentas como Google Meet, Zoom, Youtube, Instagram), **as reuniões devem ser gravadas para disponibilização no Moodle.** Os atendimentos dos professores e monitores para aprofundamento e solução de dúvidas podem ser síncronos (também gravados e disponibilizados no Moodle), mas também assíncronos - via e-mail, chat e fórum de discussões.
 - b) **Método de trabalho independente** (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula). Este método é recomendado para a semana de atividades.
 - c) **Método de elaboração conjunta** (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo). Também recomendada para a semana de conteúdos novos, a elaboração conjunta pode ser feita de forma assíncrona, em e-mails, chats e fóruns, e síncrona.
 - d) **Método de trabalho em grupo** (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor). Recomendados para a semana de atividades, os trabalhos em grupo devem ser orientados para que ocorram de forma exclusivamente não presencial (parece óbvio, mas ainda não é para alguns), com utilização de tecnologias de informação e comunicação (ligações telefônicas, Whatsapp, e-mails, chats e fóruns).
 - e) **Método de projetos** (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados, entre outras possibilidades). Esse método é bastante recomendado para a semana de atividades. A partir de projetos inter e multidisciplinares, estudantes e professores terão oportunidades para construir conhecimentos de forma mais significativa e ampliada, sem falar da otimização de tempo para planejamento e execução. Por exemplo, duas ou três disciplinas poderão ser desenvolvidas em uma única atividade. Assim como nos trabalhos em grupo, é necessária a orientação para que o desenvolvimento seja feito de forma não presencial via TICs.
- **Não deverão ser criados “quadros de aula” nos quais o/a estudante deverá estar online.**
 - O planejamento das atividades deve considerar a semana de estudos e a autonomia do/a estudante ao propor seus horários, com flexibilidade de tempo e prazos para a finalização das atividades.
 - Para evitar sobreposição de atividades síncronas e assíncronas, deve-se construir uma agenda comum ao curso, a partir do que foi aprovado por cada Colegiado.
 - O desenvolvimento de disciplinas práticas (ou teórico-práticas) através do ensino remoto emergencial, sem a necessidade de laboratório, deve ser analisado a partir de avaliação do(s) docente(s) da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

- É importante não confundir o método com os recursos que o docente utiliza. Assim, “aula com projetor” não é propriamente um método pois essa aula pode ser expositiva, de discussão, de demonstração.
- É obrigatória a **disponibilidade de todos os materiais, atividades e avaliações no Ambiente Virtual de**

Aprendizagem Moodle.

- **Dar prioridade ao que pode ser acessado e produzido por celular**, sem a necessidade de digitação ou edição complexa, pois nem todos possuem computador de mesa ou notebook.
- **Ferramentas de comunicação síncrona** como o Google Meet, Zoom, Youtube, Instagram **poderão ser utilizadas, desde que haja a gravação com posterior disponibilização no Moodle** para aqueles que não puderam participar. O mesmo é válido em caso de visitas virtuais guiadas.
- Alguns exemplos de materiais (upload ou links): arquivos de texto (lembre-se que, para uma boa leitura, um texto pode tomar bastante tempo), áudio (incluindo podcasts), vídeos (incluindo videoaulas ou links para plataformas de compartilhamento como Youtube), imagens. Poderão ser usados ainda aplicativos e softwares gratuitos, materiais de desenho, jogos, objetos/elementos mais comuns nas casas dos estudantes, etc.
- **Evite áudios e vídeos longos.** Vários/as estudantes têm internet limitada, prefira dividir os conteúdos em vários vídeos (áudios) mais curtos.
- **Evitar a indicação de material disponível apenas em serviços de *streaming* pagos**, como filmes ou séries da Netflix.

AValiação

- Mais do que descrever quantos pontos serão distribuídos ao longo do período letivo, este item exige uma definição clara do que é e como será a avaliação: os critérios, a quantidade e os tipos de instrumentos utilizados, como será a correção, em que momentos e com que frequência os discentes serão avaliados.
- A avaliação serve para verificar se os objetivos foram alcançados, se os alunos consolidaram a aprendizagem e se o planejamento docente foi adequado quanto aos objetivos, conteúdos, metodologia, relacionamento professor/aluno, procedimentos de avaliação, duração das aulas.
- **Não contabilizar tempo e número de acessos para efeito de frequência ou atribuição de nota.** As frequências nas disciplinas serão aferidas por atividades realizadas e acesso aos conteúdos.
- Pontuação: sempre especifique quantos pontos serão distribuídos nas atividades.
- Prazo: poste atividades com prazos maiores, respeitando o plano de atendimento de cada curso. O motivo é que muitos estudantes estão em situação adversa de home office, filhos, família e etc. É difícil assegurar o acesso de todos em poucos dias.
- O trabalho realizado com o uso da mediação tecnológica demanda um processo de avaliação contínua e formativa acerca do desenvolvimento dos estudantes. Sugere-se evitar tarefas com pontuação significativa.

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Recuperação e avaliação são itens que devem andar juntos.
- Quando o docente verifica, por meio da avaliação, que o discente não teve o progresso esperado no seu aprendizado, deve-se lançar mão de estratégias para realizar a sua recuperação.
- É preciso descrever, além das avaliações e seus critérios, quais são essas estratégias: atendê-lo em horário diferenciado, encaminhá-lo ao serviço de monitoria, entregar-lhe atividades para que possa fazer paralelamente, organizar grupos, nos quais aqueles com maior dificuldade possam interagir com os discentes que têm maior familiaridade com o conteúdo.
- Recuperação é diferente de oferecer apenas outra oportunidade avaliativa, como uma nova prova. Nesse caso pouca diferença haverá pois o discente não foi “movido” através de alguma estratégia, do lugar em que se encontrava no percurso da aprendizagem.
- Reavaliar as atividades já aplicadas, ou disponibilizar novas, quantas vezes julgar necessário para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem.
- Não restringir o processo de recuperação a uma semana ou a um instrumento.
- Considerar sempre uma forma de recuperação a cada finalização de atividade.

CRONOGRAMA

- Distribuição ao longo do tempo dos conteúdos a serem trabalhados em cada aula, unidade, ou tópico da unidade.
- A proposta aprovada no Conselho Acadêmico prevê um regime de alternância de novos conteúdos e atividades para o curso Técnico Integrado, o que pode ser ampliado para os demais cursos.

Semana 1 CH	Início	Fim	<u>Bloco de disciplinas : Bloco 1</u> Conteúdos novos Objetivos: Descrição:
Semana 2 CH	Início	Fim	<u>Bloco de disciplinas : Bloco 2</u> Sem conteúdos ou atividades
Semana 3 CH	Início	Fim	<u>Bloco de disciplinas : Bloco 1</u> Atividades e projetos Objetivos: Descrição:

REFERÊNCIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

- Relação dos textos, sites e livros a serem utilizados, apresentados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- **Observar se as referências citadas no PPC e/ou nos livros didáticos possuem versão digital. Dar preferências a materiais que possuem versão digital.**